



## CONCEITOS ESQUIZOANALÍTICOS E SUAS IMPLICAÇÕES NA CLÍNICA

Christiane Carvalho de Almeida, Rafaela Werneck Arenari, Lucas Guilherme Fernandes, Henrique Melo Alves do Amaral, Fábio Hebert da Silva

O presente trabalho busca apresentar os conceitos formulados no pensamento esquizoanalítico e compreendê-los na intrínseca relação que estes estabelecem com a clínica. Utilizamos como método deste trabalho entrevistas semi-estruturadas com psicólogos que desempenham a clínica pela abordagem da esquizoanálise e a pesquisa bibliográfica embasada na obra conjunta de Gilles Deleuze e Félix Guattari. A Esquizoanálise tem como objeto o interesse pelos sujeitos, os grupos e instituições na sua composição com o mundo. Ela não está restrita a um saber 'psi', mas abrange e dialoga com vários outros saberes entre as ciências humanas e sociais. Esse diálogo torna possível uma nova visão de clínica que não correspondente apenas ao consultório ou a relação com um sujeito dado a priori. A clínica para a Esquizoanálise está relacionada mais a uma postura, a uma escuta, uma atitude – estética, ética e política – que é exercida em qualquer lugar e rompe com uma visão muito disciplinada dessa prática. A experiência na clínica pode se dar no consultório, mas não é uma prática exclusiva dele. Assim, como prática clínica e política, a Esquizoanálise busca romper com os limites das estruturas dos saberes instituídos, por exemplo, com os padrões clínicos do “saber biomédico” e da psicologia clássica. Tais saberes “enquadram” o sujeito em categorias básicas e naturalizadas, impedindo-os de constituir outros territórios existenciais, ou seja, de produzir saúde. Constitui-se como uma “caixa de ferramentas”, direcionando assim, debates, discussões, experimentação de dispositivos e metodologias de intervenção no âmbito da Psicologia. A pesquisa possibilitou-nos perceber uma nova e ampliada concepção da clínica, que compreende um sujeito que está sempre em relação, inserido no contexto econômico, político e social.

Palavras-Chave: Esquizoanálise, Clínica, Subjetividade.

Instituição de fomento: UFF